



Temas Abordados: Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

PUBLICAÇÃO: 26/02/2019



Juventude, construção da paz e o papel da educação

Resumo

Documento Temático para o Estudo de Progresso da Juventude, Paz e Segurança

Este documento descreve os principais debates e insights sobre o papel da educação em relação à UNSCR 2250 e à agenda de juventude, paz e segurança (YPS). A UNSCR 2250 exige que o Secretário-Geral da ONU “realize um Estudo de Progresso sobre a contribuição positiva da juventude aos processos de paz e resolução de conflitos” e apresente os resultados aos Estados membros da ONU (Conselho de Segurança da ONU, 2015, p. 5). O objetivo deste artigo é fornecer estímulos para o Estudo de Progresso YPS e, ao mesmo tempo, servir como uma peça de discussão para formuladores de políticas, profissionais e acadêmicos.

FONTE:http://s3.amazonaws.com/inee-assets/resources/INEE_ThematicPaper_UNSCR_ExecutiveSummary_2019_ENG.pdf?mc_cid=0e667d747c&mc_eid=a7d966b500

FONTE:http://s3.amazonaws.com/inee-assets/resources/INEE_ThematicPaper_UNSCR_ExecutiveSummary_2019_ENG.pdf



Desenvolvimento metodológico e piloto: análise tipológica e socioeconômica do fator facilitador e restritivo à adoção de CSA e resultados relacionados a gênero relacionados

Este relatório comenta o trabalho implementado no contexto da abordagem AR4D das Aldeias Inteligentes do Clima, desenvolvido pelo Programa de Pesquisa CGIAR sobre Mudanças Climáticas, Agricultura e Segurança Alimentar (CAAFS) e apoiado pelo IDRC para construir evidência e co-desenvolver contexto-específico e práticas e tecnologias de Agricultura Inteligente com o Clima (CSA) que melhorem a subsistência e a resiliência dos pequenos agricultores a choques relacionados ao clima.

Esta nova pesquisa foca no fortalecimento da abordagem original, aprofundando as dimensões de gênero a serem abordadas quando se trata de fundamentar os fatores motivadores e restritivos da adoção da CSA. De uma perspectiva de gênero, de fato, é importante entender as limitações específicas enfrentadas pelas mulheres, que poderiam ser diferentes das dos homens.

FONTE:https://cgspace.cgiar.org/bitstream/handle/10568/99343/IDRC-CCAFS%20%20Report%202018_Activity%20%20%20Gender%20sensitive%20methodology.pdf?sequence=1&isAllowed=y



Em colaboração com:



WORLD BANK GROUP

Apoiando a reconstrução resiliente em Dominica: reconstruindo melhor para um futuro resiliente

Esta reportagem Resultados na Resiliência descreve como o Programa de Redução do Risco de Desastres Naturais da África Pacífico Pacífico-União Europeia (ACP-EU NDRR) apoiou a Dominica após o Furacão Maria em setembro de 2017, através de um primeiro projeto para conduzir Avaliações de Necessidades Pós-Desastres (PDNA) e outro projeto que visa melhorar a aplicação e a adoção de práticas de construção resilientes no setor de habitação na Dominica.

FONTE:<https://www.gfdr.org/sites/default/files/2018-02/Supporting%20Resilient%20Reconstruction%20in%20Dominica%20-%20Results%20in%20Resilience%20-%20Feb%202019.pdf>



O risco de desastre do terremoto no Japão e no Irã e a necessidade de aprendizado dinâmico de grandes desastres de terremotos ao longo do tempo

Este capítulo do livro aborda como a aprendizagem de grandes terremotos no Japão e no Irã nos últimos 100 anos se desenvolveu. Distribuição normal foi encontrada para ser uma boa estimativa da distribuição de magnitude para terremotos em ambos os países.

No Japão, há quase uma correlação linear entre a magnitude dos terremotos e o número de pessoas mortas. No entanto, essa correlação não está presente no Irã. Essa falta de correlação no Irã e a existência de correlação linear no Japão destacam que a magnitude dos terremotos afeta diretamente o número de mortes e a extensão da destruição no Japão, enquanto no Irã há uma complexidade crescente em relação aos fatores que afetam as consequências do terremoto.

Uma correlação é sugerida entre a cultura do terremoto e o aprendizado de grandes desastres de terremotos no Japão e no Irã. Aprender com os grandes desastres do terremoto é afetado por uma infinidade de fatores, mas o ritmo de aprendizagem no Japão é muito maior quando comparado ao Irã. Tanto para o Japão quanto para o Irã, uma abordagem de aprendizagem reativa baseada em desastres do terremoto do passado precisa ser apoiada constantemente por uma abordagem proativa e dinâmica de aprendizado.

FONTE: <file:///C:/Users/PC/Downloads/60778.pdf>



Exposição desigual e impactos desiguais: vulnerabilidade social à poluição atmosférica, ao ruído e às temperaturas extremas na Europa

Este relatório avalia as desigualdades na exposição e os impactos na saúde de determinados perigos para a saúde ambiental (poluição atmosférica, ruído e temperaturas extremas) na sociedade europeia e discute como estes são abordados na política e na prática.

Este relatório tem quatro objetivos principais:

- Avaliar as ligações entre as desigualdades sociodemográficas e a exposição a determinados riscos para a saúde ambiental em várias escalas espaciais na Europa;
- Chamar a atenção para os impactos diferenciados de determinados riscos ambientais para a saúde entre diferentes grupos sociodemográficos;
- Discutir como a exposição desigual de vários grupos sociodemográficos e os impactos desiguais dos riscos para a saúde ambiental nesses grupos estão refletidos nas políticas e práticas atuais;
- Para destacar as lacunas de conhecimento.

FONTE: <file:///C:/Users/PC/Downloads/TH-AL-18-022-EN-1%20Unequal%20exposure.pdf>



RED ARGENTINA DE
MUNICIPIOS FRENTE AL
CAMBIO CLIMÁTICO



GLOBAL COVENANT
of MAYORS for
CLIMATE & ENERGY
LATIN AMÉRICA & CARIBBEAN

Municípios da RAMCC foram selecionados pelas Nações Unidas para promover na Argentina e Distritos Termais

Duas cidades da Argentina e membros da Rede Argentina de Municípios contra as Mudanças Climáticas foram selecionadas para receber apoio das Nações Unidas para realizar estudos de pré-viabilidade para o desenvolvimento de sistemas distritais de energia. As cidades são General Alvear de Mendoza e Ubajay de Entre Ríos.

assistência técnica a ser prestada às cidades de Argentina corresponde a pré-viabilidade energia avaliações distrito em um projeto de co-geração a partir de uma biomassa vegetal em Ubajay, e um projeto de resfriamento e aquecimento para General Alvear. Ambos os estudos serão desenvolvidos por especialistas do Centro para a Eficiência Energética Copenhaga (C2E2), sob a associatividade Ambiental da ONU com a Universidade Técnica da Dinamarca (DTU).

A Iniciativa Distrital de Energia nas Cidades do Ambiente da ONU é uma parceria em várias partes para promover o desenvolvimento em grande escala dos sistemas distritais de energia no mundo. Até o momento, a Iniciativa arrecadou US \$ 3,4 milhões em fundos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), da Agência Dinamarquesa de Desenvolvimento Internacional (DANIDA) e do Ministério Italiano de Proteção Ambiental, Terra e Mar, juntamente com quase US \$ 28 milhões. em espécie e investimentos diretos da rede de parceiros da Iniciativa.

A diversidade dos parceiros da iniciativa é crucial para fornecer aconselhamento abrangente e neutro com base nas melhores práticas internacionais. Parceiros incluem: Cidades; Governos municipais; Governos nacionais e estaduais; Setor privado; Associações industriais; Organizações internacionais; Instituições financeiras; Redes de cidades; Pense Tanques; e Instituições de Pesquisa e Universidades.

A iniciativa é um dos seis aceleradores de Eficiência Plataforma de Energia Sustentável para Todos (SEforALL), que pretende dobrar a taxa de eficiência de energia para aquecimento e arrefecimento dos edifícios até 2030, ajudando os países a alcançar suas metas climáticas e desenvolvimento sustentável. Atualmente ele fornece suporte para as cidades de quatro países-piloto (Chile, China, Índia e Sérvia) e replicação de dez países (Argentina, Bósnia e Herzegovina, Colômbia, Egito, Malásia, Mongólia, Marrocos, Rússia, Seicheles e Tunísia).

A iniciativa promove a criação de um mercado para a energia do distrito por:

- conscientizar sobre o potencial energético do distrito e seu papel na obtenção de múltiplos benefícios socioeconômicos e ambientais;

- a demonstração da viabilidade através de projetos-piloto, fortalecendo assim as capacidades dos planejadores urbanos, formuladores de políticas e partes interessadas para implementar projetos distritais de energia;
- a promoção de um marco regulatório que permita o investimento do setor privado e garanta a implementação sustentável;
- a replicação de nossa abordagem em diferentes cidades da mesma região para incentivar o crescimento da indústria;
- e troca de experiências entre os parceiros da cidade / país sobre inovação energética no distrito e melhores práticas através de um processo de geminação de "cidades por cidades".

FONTE: <http://www.districtenergyinitiative.org>

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>